



**REPÚBLICA DE ANGOLA  
UNIVERSIDADE AGOSTINHO NETO  
FACULDADE DE MEDICINA DE LUANDA**

**CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA**

Na sequência dos acordos firmados entre a Universidade Agostinho Neto e o Ministério da Saúde aos 28 de Dezembro de 2001 (documento em anexo), a Faculdade de Medicina implementará, a partir deste ano lectivo, o curso de pós-graduação em Saúde Pública com a duração de 12 meses, para os médicos do Internato de Saúde Pública e outros interessados. O curso será ministrado por docentes do Departamento de Saúde Pública da Faculdade de Medicina, docentes de outras faculdades da Universidade Agostinho Neto e docentes portugueses da Escola Nacional de Saúde da Universidade Nova de Lisboa.

**A. Finalidades e objectivos**

O Curso tem como finalidade a aquisição e aperfeiçoamento de conhecimentos teóricos e teórico-práticos que fundamentem as competências, atitudes e comportamentos para o exercício profissional da Saúde Pública nas seguintes áreas prioritárias:

- 1.1. Epidemiologia e outras ciências afins, visando a capacitação dos formandos para descrever, analisar e interpretar fenómenos de saúde no âmbito da Saúde Pública;
- 1.2. Administração da saúde e dos serviços de saúde, visando a capacitação para o planeamento, gestão e avaliação de programas e projectos;
- 1.3. Promoção da Saúde e Prevenção da Doença, visando o desenvolvimento, implementação e divulgação de estratégias e intervenções na população em geral e em grupos específicos;
- 1.4. Investigação, visando a capacitação para a concepção, elaboração, desenvolvimento e avaliação de trabalhos de investigação em Saúde Pública.

**B. Perfil de saída do curso**

No final do Curso o formando deverá ser capaz de utilizar os fundamentos e metodologias conducentes a:

- a) Identificar e caracterizar as necessidades de saúde de uma população;
- b) Monitorizar estados de saúde-doença de uma comunidade e os factores determinantes que lhe correspondem;
- c) Fundamentar tecnicamente o processo de selecção de prioridades de intervenção em saúde;
- d) Programar, coordenar, avaliar e reformular intervenções em saúde com base em estratégias pré-definidas;
- e) Utilizar a metodologia de administração em saúde e de gestão de serviços a diferentes níveis;
- f) Utilizar, participar e adaptar os sistemas de vigilância epidemiológica;

- g) Intervir como promotor da saúde e catalisador de desenvolvimento comunitário;
- h) Fundamentar técnica e legalmente o exercício da autoridade de saúde (delegados provinciais e municipais);
- i) Desenhar, conduzir e apresentar uma investigação em saúde e analisar, interpretar e avaliar trabalhos de investigação na área biomédica numa atitude de auto-aperfeiçoamento permanente;
- j) Acompanhar os acontecimentos e progressos mais significativos em termos de Saúde Pública, nacional ou internacional.

### **C. Processo de admissão ao curso**

1. Fixação de vagas: 20 lugares
2. Prazo limite das candidaturas: Maio 2004
3. Critérios de selecção dos candidatos:
  - a) Fotocópia autenticado do Diploma de Licenciatura em Medicina reconhecido pela Universidade Agostinho Neto
  - b) Formação básica em utilização de computador (processamento de texto, folha de cálculo e Internet) e conhecimento da língua inglesa (nível intermédio)
  - c) Para o primeiro curso serão priorizados os candidatos seleccionados pelo Ministério da Saúde

### **4. Propinas**

As propinas serão cobradas mediante as condições de pagamento acordadas entre o Ministério da Saúde e a Universidade Agostinho Neto.

5. Documentos necessários para a inscrição:
  - a) Fotocópia autenticada do Diploma de licenciatura
  - b) Fotocópia do B.I. ou passaporte para os cidadãos estrangeiros
  - c) Declaração de serviço autorizando a frequência ao curso para os candidatos trabalhadores
  - d) Recibo comprovativo do pagamento da taxa de inscrição
  - e) 3 Fotografias tipo passe

### **D. Funcionamento do curso**

1. **Duração do curso:** O curso terá a duração 12 meses (630 horas lectivas), com actividades teóricas, práticas e de avaliação. O curso inicia na segunda quinzena de Julho de 2004 e termina em Julho de 2005.
2. **Carga horária:** O curso possui quatro áreas de concentração e será ministrado em módulos semanais de 20 a 30 horas, pelo que o estudante necessita estar disponível nos horários a especificar para cada disciplina.
  - 2.1 A primeira área é a Epidemiológica com 200 horas, possui 4 disciplinas: Demografia, Epidemiologia, Estatística e Informática I.
  - 2.2 A segunda área possui uma disciplina de Administração em Saúde com 140 horas e subdividida em vários módulos.

**2.3** A terceira área, de disciplinas complementares com 230 horas, possui as seguintes disciplinas: Saúde Ambiental, Microbiologia e Doenças Transmissíveis, Promoção e Educação para a Saúde e Saúde de Grupos Vulneráveis.

**2.4** A quarta área é a de Metodologia de Investigação com 60 horas e 3 módulos: Metodologias de Investigação, Informática II e Redacção e Apresentação de Trabalhos Científicos

**3. Local da formação:** Faculdade de Medicina da Universidade Agostinho Neto. Serão efectuadas visitas de estudo integradas em módulos específicos tais como, o Instituto de Controlo e Combate das Tripanossomíases, Instituto Nacional de Saúde Pública, Direcção Nacional de Saúde Pública, Gabinete de Estudos, Planeamento e Estatística do MINSA, Centro Escola do Bengo e outros.

**4. Coordenação do curso:** a coordenação e gestão do curso é garantida através de:

- a) 1 Director do curso, responsável pela dinâmica operativa e funcionamento do curso
- b) 1 Conselho Pedagógico do curso, constituído pelo director e o coordenadores de disciplina.
- c) 1 Secretário administrativo

Cada disciplina tem um coordenador, responsável pelo mesmo, colaboradores e prelectores convidados como formadores, de acordo com os conteúdos temáticos. Considerando que os formandos são sempre profissionais em pós-graduação, pretende-se que o modelo educacional para cada área e respectivas disciplinas seja orientado para a responsabilização individual e de grupo no processo de ensino-aprendizagem que estimule a motivação e o sucesso final.

Pretende-se ainda que o modelo de formação facilite a dinamização e aproveitamento das potencialidades e experiências dos formandos em debates e discussões temáticas, fomente a pesquisa bibliográfica e a utilização de recursos documentais, informáticos e de instalação, e incremente o domínio progressivo de instrumentos, técnicas e métodos essenciais ao exercício da Saúde Pública.

Cada módulo e/ou sessão abrangerá uma componente teórica, procurando-se, sempre que possível, que seja seguida de exercícios de aplicação prática ou de contextualização prática do tema, numa relação mínima de 2/3 da carga horária para a componente teórica e 1/3 para a componente prática.

As sessões de cada módulo, sejam teóricas ou teórico-práticas, desenvolver-se-ão em unidades lectivas de 2 ou 4 horas cada.

## **5. Avaliação**

O modelo de avaliação neste curso inclui avaliação individual e de grupo e é da responsabilidade do formador responsável pelo bloco e/ou módulos que, embora possa optar por testes e provas de avaliação escrita, deverá privilegiar a elaboração de documentos técnicos escritos e a sua respectiva apresentação em “sessão plenária” para todos os formandos, apreciando os seguintes aspectos:

- a) pertinência do tema em saúde pública,
- b) aspectos metodológicos do trabalho escrito,
- c) aspectos metodológicos da apresentação.

A avaliação final do Curso terá uma classificação única, resultante da média simples entre as classificações obtidas nas diferentes disciplinas, todas expressas na escala de 0 a 20 valores.

## 6. Programa Temático

### ESTATÍSTICA E INFORMÁTICA I – 60 h

**Coordenador** : Prof. Dr. José Belchior da Silva

**Colaboradores** : Dr.<sup>a</sup> Arlete Borges

#### **Apresentação**

A Estatística é uma disciplina instrumental de reconhecida utilidade na abordagem científica da realidade, procura adestrar os discentes num conjunto de técnicas e métodos importantes para a compreensão de áreas do conhecimento que constituem o núcleo fundamental da formação teórica e prática dos profissionais de saúde.

#### **Objectivos de aprendizagem**

1. Conhecer e utilizar técnicas de análise de dados e de inferência estatística de relevância em Saúde Pública
2. Aplicar modelos estatísticos como suporte na definição de estratégias e intervenções em Saúde Pública
3. Conhecer as condições de aplicabilidade dos modelos teóricos, discutir a sua validade e limites, compatibilizando cada modelo com a natureza e significado dos dados disponíveis

#### **Conteúdo temático**

- A importância da Estatística em Saúde Pública
- Estatística descritiva e análise exploratória de dados
- Probabilidade; modelos probabilísticos. Sua importância em Biologia e Medicina
- Amostragem e aleatorização. O problema da decisão sobre amostras
- Estatística da distribuição normal. Estimção e testes de hipóteses
- Análise de dados categoriais. Aplicação do teste do  $X^2$
- Análise de variância, regressão e correlação
- Estudos comparativos
- Métodos estatísticos em Epidemiologia
- Base de dados
- Instrumentos informáticos em estatística

#### **Avaliação de conhecimentos**

Prova escrita individual e trabalho de grupo de informática – criação de base de dados. A prova escrita contribuirá para 2/3 da nota final e o trabalho de grupo (nota igual para os elementos constituintes) para 1/3. Esta avaliação será ponderada, positivamente, pela avaliação contínua decorrente do trabalho conjunto docentes-discentes.

**Coordenadora :** Doutor José Ribeiro

**Colaboradores :** Prof.<sup>ª</sup>. Júlia Grave, Prof.<sup>ª</sup>. Antónia Castelo e Dr.<sup>a</sup> Etelvina Correia

### **Apresentação**

No âmbito mais genérico das ciências da saúde, o conhecimento mais aprofundado das dinâmicas populacionais proporciona, ao médico de Saúde Pública, instrumentos de avaliação essenciais na perspectiva orientada para grupos de pessoas e populações.

### **Objectivos de aprendizagem**

1. Dotar o especialista em Saúde Pública de um conhecimento actualizado da dinâmica das populações num mundo em grande mutação
2. Proporcionar um conhecimento específico sobre as fontes de dados a utilizar e as dificuldades a ultrapassar no recurso a certa informação ou na sua ausência
3. Dotar o especialista em Saúde Pública de instrumentos de avaliação dos fenómenos demográficos e de capacidade de os interpretar e utilizar

### **Conteúdo temático**

1. Importância da Demografia em Saúde Pública
  - 1.1. Inter-relações entre população e saúde
  - 1.2. Impacto demográfico do HIV/SIDA
2. Aspectos gerais da evolução das populações
  - 2.1. A evolução das populações ao longo do tempo no último século e os problemas demográficos contemporâneos
  - 2.2. Transição demográfica e transição epidemiológica
3. O crescimento e a dinâmica das populações mundial, africana e angolana
  - 3.1. A evolução da população mundial e o ímpeto demográfico e os cenários mais prováveis da evolução futura
  - 3.2. A demografia das populações africanas. O caso particular de Angola no contexto africano
4. O sistema demográfico moderno
  - 4.1. O envelhecimento da população mundial como característica dominante do sistema demográfico moderno
  - 4.2. Os impactos sócio-demográficos do envelhecimento e do aumento da esperança de vida
5. Principais fontes de dados demográficos
  - 5.1. O recenseamento: procedimentos e resultados
  - 5.2. As estatísticas vitais: descrição e avaliação de qualidade. Limitações
  - 5.3. As estimativas de população: Os inquéritos. Vantagens e limitações
6. Crescimento da população
  - 6.1. População, indivíduo e acontecimento demográfico
  - 6.2. O tamanho e a composição da população
  - 6.3. Crescimento natural e migratório
  - 6.4. Movimento e estrutura da população. A estrutura por sexos e idades

- 6.5. Avaliação do crescimento da população: medição
7. Princípios e métodos de análise longitudinal: tempo, idade e geração
  - 7.1. O diagrama de Léxis
8. A análise demográfica da mortalidade
  - 8.1. Morbilidade e causas de morte.
  - 8.2. A classificação internacional de causas de morte
  - 8.3. Cálculo dos principais indicadores de mortalidade
  - 8.4. As determinantes da mortalidade
  - 8.5. A padronização directa e indirecta
9. A análise demográfica da natalidade/fecundidade
  - 9.1. Cálculo dos principais indicadores de natalidade/fecundidade
  - 9.2. As determinantes da natalidade/fecundidade
10. A análise demográfica dos movimentos migratórios

### **Avaliação**

Prova escrita e trabalho de grupo (grupos de 2 formandos cada) sobre um dos fenómenos demográficos. Nota: cada grupo deverá escolher e fundamentar a sua escolha, não se aceitando repetição do fenómeno a estudar entre os grupos. A prova escrita contribuirá para 2/3 da nota final e o trabalho de grupo (nota igual para os elementos constituintes) para 1/3.

## **EPIDEMIOLOGIA – 90 h**

**Coordenador** : Dr. Teodoro Briz (Escola Nacional de Saúde Pública – Universidade Nova de Lisboa)

**Colaboradores** : Prof. Dr. Raul Feio

### **Apresentação**

A disciplina de Epidemiologia destina-se a familiarizar os formandos com os conceitos e as técnicas básicas utilizadas em epidemiologia e torna-los aptos a reconhecerem as características dos vários tipos de estudos epidemiológicos, as suas vantagens e limitações e identificar as suas principais aplicações.

### **Objectivos da aprendizagem**

1. Descrever os princípios em que se baseiam os métodos epidemiológicos, bem como os usos destes
2. Aplicar técnicas para medir a frequência de fenómenos de saúde e de doença e descrever as respectivas distribuições
3. Descrever os principais tipos de estudos epidemiológicos, reconhecer as suas vantagens, fragilidades e condições e indicações de aplicação
4. Identificar os vários tipos e origens de erros em epidemiologia e minimizar o seu efeito

5. Aplicar métodos para identificar associação entre “exposição” e doença (ou outros estados e acontecimentos de saúde), quantificar a respectiva intensidade e analisar o eventual nexo de causalidade
6. Descrever o conceito de rastreio, as suas finalidades, condições de aplicação e as formas de aliviar os seus efeitos

### **Conteúdo temático**

- Introdução. Aplicações dos métodos epidemiológicos, nomeadamente em administração de saúde. Bases da estratégia epidemiológica
- Medidas de frequência de saúde e doença. Papel da padronização de taxas. Medição da exposição
- Fontes de dados e sua utilização integrada
- Qualidade das medições
- Medidas de associação. Risco. Causalidade
- Tipos de estudos epidemiológicos
- Estudos descritivos
- Estudos de coortes
- Estudo de caso controlo
- Estudos experimentais
- Erro em Epidemiologia
- Rastreios

### **Avaliação**

Prova escrita e trabalho de grupo– relatório sobre análise e interpretação de um estudo epidemiológico. A prova escrita contribuirá para 2/3 da nota final e o trabalho de grupo (nota igual para os elementos constituintes) para 1/3.

## **ADMINISTRAÇÃO EM SAÚDE – 140 h**

**Coordenador** : Dr.<sup>a</sup> Ana Cristina Garcia (Escola Nacional de Saúde Pública – Universidade Nova de Lisboa)

**Colaboradores** : Prof. Dr. Rui Pinto, Dr. José Cunha

### **Apresentação**

A disciplina de Administração em Saúde pretende dar conhecimentos que permitam ao médico de Saúde Pública adquirir a capacidade de utilizar de um modo planeado e eficaz todos os recursos da sociedade, de forma a promover, melhorar e recuperar a saúde da população, de acordo com as necessidades reais e com a participação dessa população.

### **Objectivos da aprendizagem**

1. Desenvolver uma visão global e integrada das funções do Médico de Saúde Pública enquanto participante no processo de Administração de Saúde da Comunidade, em Angola.

2. Conhecer e saber contactar com instituições empenhados em áreas da Administração da Saúde da Comunidade.
3. Identificar e aplicar conceitos e métodos fundamentais da Administração de Saúde e dos serviços de saúde.
4. Saber aplicar e justificar as etapas do Planeamento em Saúde.
5. Desenvolver trabalhos sobre o estado de saúde da população numa perspectiva de administração e planeamento.

### **Conteúdo temático**

1. Saúde Pública e Sistemas de saúde
  - a) História e evolução da Saúde Pública
  - b) Administração da Saúde e Administração dos Serviços de Saúde
  - c) Evolução dos Sistemas de Saúde
  - d) Organização do Sistema Nacional de Saúde em Angola e seu suporte legal
  - e) O médico de Saúde Pública no Sistema Nacional de Saúde em Angola
2. Gestão da informação e do conhecimento
  - a) Introdução. Aspectos conceptuais
  - b) Fontes de informação em saúde e metodologias de análise de dados. Indicadores de saúde
  - c) Principais sistemas de informação nacionais e internacionais. Bases internacionais de dados de saúde
  - d) Vigilância epidemiológica e Administração de Saúde
3. Planeamento em Saúde
  - a) Planeamento em Saúde: aspectos conceptuais. Etapas do planeamento
  - b) Diagnóstico e monitorização do estado de saúde da população. Problemas e necessidades de saúde. Prioridades em saúde
  - c) Estratégias e objectivos em saúde
  - d) Elaboração e gestão de programas de projectos de saúde. Planos de acção
  - e) Monitorização e avaliação em saúde. Consultorias em Saúde Pública
4. Economia da Saúde
  - a) Diferenças entre economia e economia da saúde
  - b) Procura e oferta de cuidados de saúde
  - c) Avaliação económica de programas e projectos
5. Autoridade de Saúde e Administração de Saúde
  - a) O exercício do médico de Saúde Pública como Autoridade de Saúde
  - b) Suporte legislativo da Autoridade de Saúde (delegados provinciais) e hierarquias
  - c) Sanidade internacional
6. Visitas de estudo : Estudo e acompanhamento dos principais programas de saúde
  - a) PAV
  - b) Malária
  - c) Tripanossomíases
  - d) ITS/VIH/SIDA
  - e) Lepra e tuberculose
  - f) AIDI

## **Avaliação**

A avaliação da disciplina comporta a realização de trabalhos de grupos sobre temas que serão propostos pelo corpo docente, relatórios das visitas de estudo e uma avaliação individual escrita final.

## **SAÚDE AMBIENTAL E OCUPACIONAL –60 HORAS**

**Coordenador** : Dr. Silva Neto

**Colaboradores** : Dr.<sup>a</sup> Helga Réis

## **Apresentação**

O módulo visa fornecer aos formandos um conjunto de informações que lhes permita assimilar os conceitos e as actividades que um médico de Saúde Pública deve conhecer e dominar nas áreas da Saúde Ambiental e Saúde Ocupacional, incluindo temas pertinentes relativos à Qualidade dos Alimentos.

## **Objectivos de aprendizagem**

1. Dominar os aspectos preponderantes da relação “Ambiente-Saúde”, incluindo os respeitantes aos locais de trabalho
2. Conhecer e saber aplicar programas de vigilância sanitária dos elementos biofísicos (controlo contínuo de sistemas de abastecimento de água e de sistemas de águas residuais)
3. Conhecer e saber aplicar e enquadrar os suportes legais e institucionais na preparação, organização, execução e avaliação de sistemas de vigilância sanitária e outros programas de monitorização
4. Identificar os principais riscos de contaminação microbiológica e química dos alimentos e da cadeia alimentar e saber implementar um sistema de controlo higieno-sanitário da alimentação colectiva
5. Conhecer e avaliar as condições de saúde, higiene e segurança no local de trabalho enquanto ambiente promotor de saúde

## **Conteúdo temático**

- O ambiente e a saúde
- Mecanismos e gestão de riscos ambientais
- Poluição ambiental: água, ar e solo
- Sistemas de abastecimento de água, de águas residuais e de resíduos sólidos: segurança para a saúde e protecção ambiental
- Ambientes promotores de saúde e higiene do habitat: edifícios e estabelecimentos – Cidades saudáveis
- Organização de cuidados de Saúde Ocupacional
- Factores de risco de natureza profissional
- Modelos práticos de intervenção na vigilância da Saúde Ocupacional
- Promoção da saúde no local de trabalho
- Segurança alimentar e qualidade dos alimentos

**Visitas de estudo:**

- a) EPAL (centro de recolha e tratamento da água que abastece Luanda)
- b) Laboratório do INSP (departamento de análises de água e alimentos)
- c) Empresa de cataring
- d) Empresa com serviço de Higiene e Segurança no local de trabalho

**Avaliação de conhecimentos**

Trabalho de grupo (grupos de 3 a 5 formandos) sobre um tema de Saúde Ambiental e Ocupacional de pertinência em Saúde Pública. Cada grupo deverá escolher e fundamentar a sua escolha, não se aceitando repetição do tema entre grupos. Também avaliação individual contínua em todas as sessões, especialmente nos que envolvem a realização de trabalhos de grupo para resolução de casos de estudo.

**Microbiologia e Doenças Transmissíveis – 60 horas**

**Coordenadora :** Prof.<sup>a</sup> Helena Vitória Pereira

**Colaboradores :** Dr.<sup>a</sup> Ana Maria Vaz da Conceição, Dr.<sup>a</sup> Fernanda Dias

**Objectivos de aprendizagem**

1. Conhecer os processos infecciosos, seus agentes, reservatórios e vectores e respectivo controlo
2. Conhecer e aplicar os conceitos de vigilância epidemiológica, detecção precoce e sistema de alerta aplicada ao controlo das doenças infecciosas
3. Fazer o diagnóstico diferencial e epidemiológico das toxinfecções alimentares
4. Conhecer e aplicar conceitos de imunidade de grupo, taxa de cobertura e outros da vacinologia no manuseamento e avaliação do Programa Alargado de Vacinação

**Conteúdo temático**

- Microbiologia em Saúde Pública
- História natural da doença
- Detecção precoce da doença
- Vigilância epidemiológica. Sistemas de alerta rápido
- Doenças transmissíveis
- Toxinfecções alimentares
- Prevenção e controlo de doenças. Vacinação
- Visitas de estudo:
  - a) PAV, Programa da Malária, Instituto de Combate e Controlo de Triponossomíases e Programa de Meningites (Hospital Pediátrico de Luanda)

**Avaliação de conhecimentos**

Prova escrita e trabalho de grupo sobre um problema de Saúde Pública da área das doenças infecciosas.

## **PROMOÇÃO E EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE – 50 horas**

**Coordenadora :** Dr.<sup>a</sup> Helga Réis

**Colaboradores :** Dr.<sup>o</sup> Catarina Aragão

### **Objectivos de aprendizagem**

1. Conhecer a evolução dos padrões de doença e do conceito de saúde
2. Conhecer, utilizar e adaptar no contexto local, as principais estratégias e programas de promoção da saúde mundiais e nacionais
3. Compreender e reconhecer a educação para a saúde como um processo de “empowerment”
4. Analisar e compreender a dinâmica dos processos internos e externos que conduzem a determinados comportamentos, identificando os mecanismos que facilitem a adopção de comportamentos saudáveis

### **Conteúdo temático**

- Modelos etiológicos da saúde e doença
- Estilos de vida e saúde
- A sociologia nas práticas de promoção da saúde, prevenção da doença e organização de cuidados de saúde
- Conceito de promoção da saúde e sua evolução
  - f) promoção da saúde na criança
  - g) promoção da saúde no espaço urbano
- Comunicação em Saúde
- Educação para a saúde:
  - a) na prevenção e controlo de doenças não transmissíveis (HTA, cancro,)
  - b) educação sexual
- Mudança de comportamentos

### **Avaliação de conhecimentos**

Elaboração, apresentação e discussão de póster sobre tema escolhido por cada grupo. Nota: cada grupo deverá escolher e fundamentar a sua escolha, não se aceitando repetição do tema entre grupos.

## **SAÚDE DE GRUPOS VULNERÁVEIS – 60 horas**

**Coordenadora :** Dr.<sup>a</sup> Izilda Neves

**Colaboradores :** Dr.<sup>a</sup> Aida Menezes, Dr.<sup>a</sup> Isabel Massocolo, Dr.<sup>a</sup> Antónia Castelo

### **Objectivos de aprendizagem**

1. Caracterizar grupos específicos susceptíveis de intervenção em saúde Pública

2. Descrever os principais problemas e situações de saúde de grupos específicos e conhecer e manusear os programas de vigilância regular do estado de saúde dos mesmos
3. Conhecer e avaliar intervenções multisectoriais para a prevenção dos problemas de saúde de grupos específicos
4. Saber priorizar, orientar e avaliar programas e serviços preventivos e de promoção da saúde de grupos específicos
5. Identificar os problemas nutricionais mais comuns nas diferentes fases da vida e propor formas de intervenção
  - Conteúdo temático
  - Grupos de risco, grupos em risco, grupos vulneráveis
  - Saúde da Mulher e Planeamento Familiar
  - Saúde Infantil
  - Saúde do Adolescente
  - Saúde Escolar
  - Saúde Mental
  - Saúde dos Deficientes
  - Alimentação saudável ao longo do ciclo de vida
  - Instrumentos de vigilância do estado nutricional

### **Avaliação de conhecimentos**

Monografia sobre um tema. Nota: cada grupo deverá escolher e fundamentar a sua escolha, não se aceitando repetição do tema entre grupos.

## **METODOLOGIA DE INVESTIGAÇÃO – 60 horas**

**Coordenadora** : Prof. Doutor Josenando Théophile

**Colaboradores** : Dr.<sup>a</sup> Helga Réis, Dr.<sup>a</sup> Catarina Aragão

### **Apresentação**

O módulo visa fornecer o suporte para promover a análise crítica de textos e artigos científicos, a aplicação de métodos simples e práticos de investigação em situações mais comuns, a realização de ensaios monográficos e preparar projectos de investigação científica.

### **Objectivos de aprendizagem**

1. Descrever requisitos de um sistema de informação
2. Utilizar correctamente técnicas de recolha e tratamento da informação
3. Conceber e aperfeiçoar os suportes de informação
4. Saber aplicar as etapas do processo de investigação
5. Saber analisar e interpretar um trabalho de investigação
6. Conhecer as potencialidades, saber seleccionar e utilizar de forma adequada os instrumentos informáticos de apoio à investigação em todas as suas fases
7. Saber preparar, elaborar e redigir trabalhos científicos

8. Conhecer e aplicar as regras de apresentação de trabalhos de forma adequada ao público a que se destina.

#### **Conteúdo temático**

- Processo de Investigação
- Tipos de estudos e seu delineamento
- Suportes de informação
- Variáveis e sua selecção.
- Amostras
- Ética em investigação em Saúde Pública
- Análise e crítica de trabalhos científicos
- Instrumentos informáticos de apoio à investigação: Excel, EpiInfo, SPSS, ...
- Instrumentos informáticos de apoio à elaboração de documentos e trabalhos científicos: Word, Office, ...
- Relatórios de actividades
  - a) Relatório de estágios
  - b) Relatórios de investigação
  - c) Protocolos
  - d) Projectos
  - e) Trabalhos para publicação em revistas científicas
  - f) Apresentações orais, posters

#### **Avaliação**

Prova escrita, trabalho individual – apresentação de relatório sobre a base de dados criada em Informática I.

### **7. BIBLIOGRAFIA** (a completar pelos coordenadoras dos módulos)

#### **Demografia**

- Nazareth, J. M. Introdução à demografia: teoria e prática. Lisboa, Proença, 1996
- Santos, J.; Levy et al. Dinâmica da população: teoria, métodos e técnicas de análise. São Paulo, TA Queiroz, 1980

#### **Epidemiologia**

- Beaglahole, R.; Bonita, R.; Kjellstrom, T. Epidemiologia Básica. OMS. Lisboa, Escola Nacional de Saúde Pública, 2003
- Last, John M., ed. A Dictionary of epidemiology. 3rd ed. New York: Oxford University Press; 1995
- Lilienfeld, David E.; Stolley, Paul D. Foundations of epidemiology. 3rd ed. New York: Oxford University Press, 1994

#### **Estatística e Informática I**

- Norman, Geoffrey R; Streiner, Norman; Streiner, David L. Biostatistics : the bare essentials. 2nd ed. B C Decker, 2000.
- Daniel, W.W. Biostatistic: a foundation for analysis in the health sciences. 6<sup>a</sup> ed. J. Wiley, 1995

- Moura da Silva, C. Estatística aplicada à psicologia e ciências sociais. McGraw-Hill, 1994

### **Administração em Saúde**

- Pinault, Raynald; Daveluy Carole. La planification sanitaria : conceptos, métodos, estratégias. 2ª ed. Barcelona, Masson, 1999
- Last, John M.; Wallace, Robert B, eds. Public Health and Preventive Medicine. 13<sup>th</sup> ed. New Jersey, Prentice-Hall International, 1992
- Imperatori, Emílio; Giraldes, Maria do Rosário. Metodologia do planeamento da saúde: manual para uso em serviços centrais, regionais e locais. Lisboa: Escola Nacional de Saúde Pública, 1982
- Tavares, António. Métodos e técnicas de planeamento em saúde. Lisboa: Departamento de Recursos Humanos do Ministério da Saúde, 1990
- Pereira, J. Economia da Saúde: Glossário de termos e conceitos. Associação Portuguesa de Economia da Saúde, Lisboa, 1993

### **Saúde Ambiental**

- Maxcy, Kenneth; Rosenau, MJ; Last, John M.; Wallace, Robert B., eds. Public health and preventive medicine. 14th ed. New Jersey: McGraw-Hill Professional, 1998
- Holland, W.; Detels, R.; Knox, G., eds. Oxford textbook of public health. Oxford: Oxford Medical Publications; 1991
- Jacob, Michael. Safe food handling: a training guide for managers of food service establishments. Geneva: World Health Organization, 1989

### **Microbiologia e Doenças Transmissíveis**

- Maxcy, Kenneth; Rosenau, MJ; Last, John M.; Wallace, Robert B., eds. Public health and preventive medicine. 14th ed. New Jersey: McGraw-Hill Professional, 1998.
- Chin, James E., ed. Control of communicable diseases manual. 17th ed. Washington: American Public Health Association, 2000
- Sanmartí, Luís Salleras. Vacunaciones preventivas: principios y aplicaciones. Barcelona: Masson, 1998
- Organisation Mondiale de la Santé (OMS). L'action de santé publique dans les situations d'urgence créées par des épidémies. Genève: OMS, 1988

### **Promoção e Educação para a Saúde**

- Green, L.; Kreuter, M. Health promoting planning: an educational and environmental approach. Mayfield Publishing Company, 1991
- Sanmartí, Luis Salleras. Educacion sanitaria: principios, métodos y aplicaciones. Madrid: Diaz de Santos; 1985
- Friedman, J. Empowerment: Uma política de desenvolvimento alternativo. Celta Editora, Lisboa, 1996

### **Saúde de Grupos Vulneráveis**

- Fry, John, ed. Primary care. London: William Heinemann Medical Books, 1980.

- Backett, E. M.; Davies, A. M.; Petros-Barvazian, A. L'approche fondée sur la notion de risque et les soins de santé. Genève: Organisation Mondiale de la Santé, Cahiers de Santé Publique 76, 1984
- U.S. Preventive Services Task Force. Guide to clinical preventive services, 2nd ed. Baltimore: William and Wilkins, 1996
- WHO. Division of mental Health. Mental health programmes in schools. Doc. WHO/MNH/93.3, Geneva, WHO, 1993

### **Metodologia de Investigação**

- Abranson, J. H. Survey methods in community medicine. Churchill Livingstone, Edimburgh, 1990
- Instituto Nacional de Estatística (INE). Regulamento e classificação das doenças, traumatismos e causas de morte da Organização Mundial de Saúde. 9.<sup>a</sup> revisão. Lisboa:INE; 1980
- Abrantes, A. Et al. Appropriate information System for Primary Health Care – Guidelines for a computer based system. WHO, Copenhagen, 1988
- Serrano, Pedro. Redacção e apresentação de trabalhos: fundamentos, técnicas e noções práticas sobre a redacção de trabalhos em medicina e ciências da saúde. Lisboa, relógio d'Água, 1996.